



VESPAS SOCIAIS (HYMENOPTERA: VESPIDAE: POLISTINAE) DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA)

MARQUES, Luyze Victoria de Oliveira¹; SOMAVILLA, Alexandre²

¹Programa de Iniciação Científica, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Manaus-AM, Brasil, luyzemarques1@gmail.com

²Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Entomologia), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Manaus-AM, Brasil, alexandresomavilla@gmail.com

A Coleção Zoológica de Invertebrados do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) reúne um vasto acervo de insetos, majoritariamente provenientes de coletas em diferentes localidades da Amazônia, a maior floresta tropical do mundo, com cerca de 6 milhões de km², dos quais 60% situam-se no Brasil. Hymenoptera, ordem que inclui insetos popularmente conhecidos como vespas, abelhas e formigas, desempenha importante papel ecológico como polinizadores e agentes de controle biológico. Entre eles, Vespidae é uma das famílias mais representativas, com mais de 5.300 espécies válidas. Dentre as vespas sociais, Polistinae é a subfamília mais diversa, com cerca de 1.050 espécies distribuídas em 25 gêneros e quatro tribos, concentradas nos trópicos, principalmente no Novo Mundo; no Brasil, registram-se 380 espécies em 21 gêneros. Este estudo tem como objetivo inventariar e organizar taxonomicamente as vespas sociais da Coleção do INPA em nível de gênero. Os exemplares foram triados nas seções via seca e via úmida e identificados com base em chaves taxonômicas e características morfológicas, como clipeo, mandíbula, antenas, ocelos, asas anteriores, pernas médias e posteriores, pronoto, propódeo e formato dos tergos I e II. Foi reconhecido um total de 21 gêneros, representando 80% dos mundiais e todos os registrados para o Neotrópico e Brasil, na coleção do INPA. Epiponini foi a tribo com maior número de gêneros, com os 19 conhecidos: *Agelaia*, *Angiopolybia*, *Apoica*, *Asteloeca*, *Brachygastra*, *Chartergellus*, *Charterginus*, *Chartergus*, *Chypearia*, *Epipona*, *Leipomeles*, *Metapolybia*, *Nectarinella*, *Parachartergus*, *Polybia*, *Protonectarina*, *Protopolybia*, *Pseudopolybia* e *Synoeca*. As tribos Mischocyttarini e Polistini foram representadas por gênero cada, *Mischocyttarus* e *Polistes*, respectivamente. A grande maioria dos espécimes analisados são provenientes de localidades amazônicas, com exceção de *Protonectarina*, coletado em regiões do Sudeste e Centro-Oeste e obtidos por coletas pontuais naqueles locais ou permuta. Vespas sociais estão bem representadas nesta coleção, sendo os gêneros *Polybia* e *Agelaia* os mais abundantes. Esses resultados reforçam o papel crucial da Coleção do INPA na manutenção de dados sobre a fauna amazônica, contribuindo para pesquisas futuras e para a conservação da biodiversidade de vespas sociais neotropical.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade Amazônica, cabas, coleções científicas, marimbondos.

AGRADECIMENTOS

CNPq, CAPES, FAPEAM, Laboratório de Hymenoptera-INPA.